“É sem dúvida uma das mais significativas conquistas do Projeto Punhobol: do IFSul-Camaquã para todos”. Foi desta forma que o professor e coordenador do projeto, Tales Amorim, definiu o encontro promovido pela prefeita do município de Cristal, Fábia Richter. A reunião ocorreu na manhã de ontem (25), na Prefeitura Municipal.

O convite surgiu a partir das oficinas ministradas pelo Projeto Punhobol ocorridas em 2012 e especialmente pelas quatro oficinas realizadas no mês de maio, que contou com a presença de aproximadamente 70 crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Otto Becker. Nesta oportunidade, a Otto Becker foi convidada para ser escola-piloto do Projeto Punhobol, recebendo formação aos seus professores, oficinas aos alunos e oportunidades de interação com outros ambientes onde o esporte é praticado com excelência.

A reunião, que contou com a participação do Diretor de Esportes, Maciel Soares, tratou-se da inclusão do ensino do Punhobol nas aulas de Educação Física da escola Otto Becker, num momento inicial, podendo expandir para as demais escolas. Ficou definida a capacitação dos professores da escola no ensino da modalidade, através da participação no I Festival Nacional do Punhobol Escolar, que ocorrerá em setembro, na Sogipa (Sociedade de Ginástica Porto Alegre). A prefeita apoiou irrestritamente todas as questões e a parceria tão desejada pelo Projeto será colocada em prática.

“A receptividade dos representantes da gestão municipal de Cristal foi excelente e fiquei muito feliz por vários aspectos. A visão demonstrada quanto à importância da inserção de práticas diferenciadas nas aulas de Educação Física escolar o que significa consequentemente a oferta de oportunidades para os alunos e professores, me chamou a atenção", disse o professor Tales Amorim.

Na oportunidade, ficou clara a intenção de outros projetos entre o *campus* Camaquã e a prefeitura, já sendo proposto inclusive o agendamento de um encontro entre a direção do *campus*
e a prefeita municipal. “Além disso, ao perceberem o potencial de inclusão que o Punhobol possui, já vislumbraram ações maiores, para a comunidade cristalense. Muitos frutos serão colhidos”, concluiu o professor.